

RELATÓRIO TRIMESTRAL

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

GERÊNCIA DE ESTUDOS TÉCNICOS

Janeiro a Setembro de 2021



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



SUMÁRIO

| | |
|---|----------|
| 1. DESTAQUES | 3 |
| 2. EMPREGOS – BRASIL E BAHIA | 4 |
| 3. ÍNDICES DE PREÇOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL | 8 |
| 4. ALVARÁS E CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS | 9 |



1. DESTAQUES

Salvador lança programa de incentivo para imóveis que adotarem energia solar

Projeto irá conceder descontos e benefícios fiscais para empresas e residências que implementarem sistemas fotovoltaicos; capital baiana pretende aumentar sua geração solar em 50% até 2024.

A Prefeitura de Salvador lançou na última quarta-feira (27/10) um projeto que prevê a concessão de incentivos fiscais para imóveis residenciais e comerciais que implementarem sistemas de energia solar. O programa Salvador Solar irá conceder descontos graduais de 5%, 7% e 10%, que irão variar de acordo com a produção de energia dos usuários. A iniciativa atualiza decretos relativos ao IPTU Amarelo, que antes era restrito a residências e hoje foi ampliado para todos os tipos de imóveis. Além disso, a nova regra premia os usuários de acordo com o seu potencial de geração energética, não mais em virtude do consumo, como ocorre até então. Outro incentivo concedido pelo projeto será o desconto de 60% no ISS para o serviço de instalação das placas fotovoltaicas, passando de 5% para 2%. O estímulo irá baratear ainda mais a conta do empreendedor e garantirá um retorno mais rápido do investimento. Fora isso, será dado um desconto de 10% na outorga, com o objetivo de aumentar o potencial construtivo na capital baiana. O valor, somado à redução de 50% na outorga onerosa, aprovada pela Câmara dos Deputados, irá atingir 60% de economia na instalação da energia solar. Outra novidade do programa é o oferecimento de cursos de capacitação técnica para a montagem de sistemas de captação de energia fotovoltaica, com a perspectiva de proporcionar a criação de postos de trabalho no estado. Outra ação que também faz parte do projeto é o Mapa Solar, ferramenta gratuita capaz de mapear o potencial solar dos telhados de toda a cidade, criando um banco de dados público para que qualquer cidadão consiga identificar o potencial energético de sua edificação e, partir dessa informação, possa planejar a implantação de um sistema solar. Sobretudo, a iniciativa visa posicionar Salvador na vanguarda de políticas públicas de incentivo à produção e consumo da energia solar e aumentar em 50% a geração fotovoltaica na capital baiana até 2024.

Fonte: Energia Hoje, disponível em <https://energiahoje.editorabrasilenergia.com.br/salvador-lanca-programa-de-incentivo-para-imoveis-que-adotarem-energia-solar/>, acesso em 05/11/2021.

Construção civil prevê crescimento de 5% em 2021

A melhora das atividades do setor nos últimos três meses, o incremento do financiamento imobiliário, a demanda consistente, o avanço do processo de vacinação e a desaceleração do aumento de preços trazem otimismo para o setor.

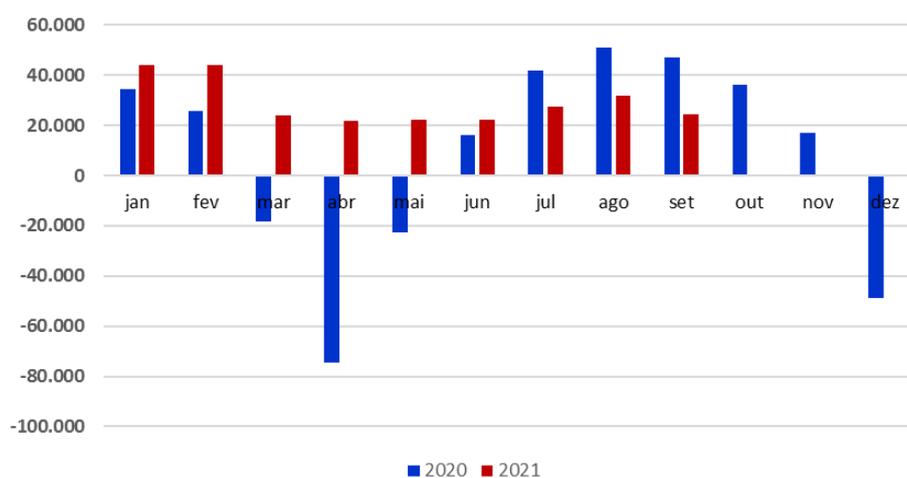
A expectativa para este ano é que o setor apresente um crescimento de 5% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. O número foi apresentado no estudo Desempenho Econômico da Indústria da Construção, realizado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). Em setembro, o nível de atividade da Construção voltou a ficar positivo (50,5 pontos) após apresentar pequeno recuo em agosto deste ano (49,7 pontos). Segundo a CBIC, todas as expectativas do setor permanecem positivas para os próximos seis meses: nível de atividade, novos empreendimentos, compras de insumos e contratações (número de empregos). Alguns fatores dão base para a expectativa positiva do segmento. Para a economista da CBIC, Ieda Vasconcelos, a melhora das atividades do setor nos últimos três meses, o incremento do financiamento imobiliário, a demanda consistente, o avanço do processo de vacinação, a desaceleração do aumento de preços dos materiais de construção, mesmo que modesta, e a continuidade de pequenas obras e reformas são algumas das razões que ajudam a justificar a projeção atual. “Quando desagrega esse nível de atividade por nível da construção, observamos que os três segmentos estão acima de suas medidas históricas: construção de edifícios, obras de infraestrutura e serviços especializados para a construção”, destacou Ieda.

Fonte: Folha de Pernambuco, disponível em <https://www.folhape.com.br/economia/construcao-civil-preve-crescimento-de-5-em-2021/203925/>, acesso em 05/11/2021.

2. EMPREGOS – BRASIL E BAHIA

Brasil: Saldo de Empregos na Construção Civil (2020 -2021)

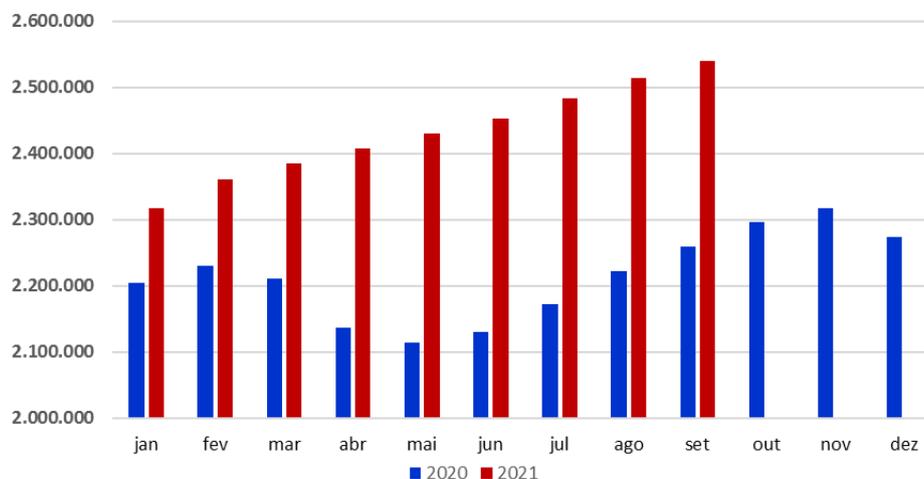
(Saldo = Admitidos - Desligados) (em número de trabalhadores)



O saldo de empregos em setembro de 2021 foi de 24.513, contra saldo de 46.884 em igual mês de 2020. No acumulado do ano de janeiro a setembro deste ano, o saldo na Construção Civil do Brasil está em 262.498 (contra saldo de 100.269 em igual período de 2020).

Brasil: Estoque de Empregos na Construção Civil (2020 -2021)

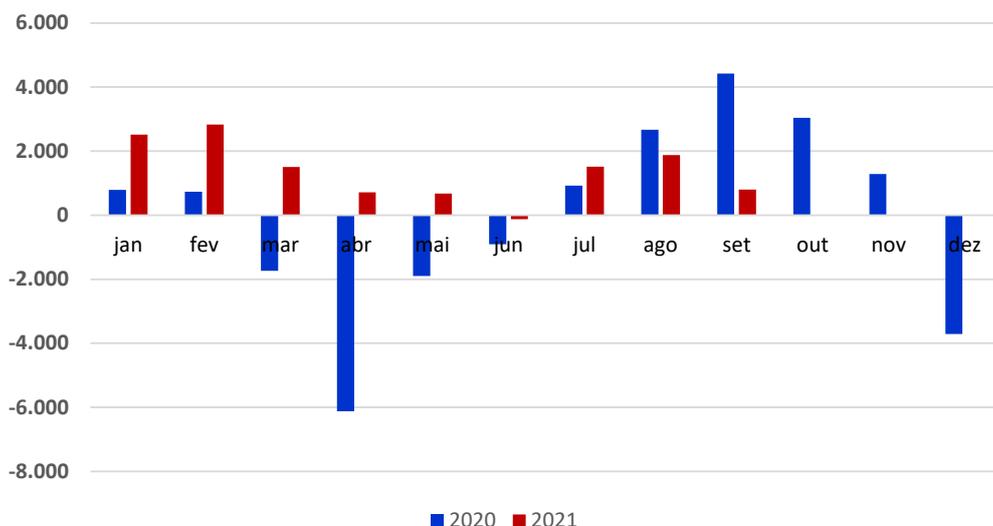
(em número de trabalhadores)



O estoque de emprego na Construção Civil tem aumentando em 2021, alcançando em setembro de 2021 alta de 14,4% em relação a igual mês de 2020.

Bahia: Saldo de Empregos na Construção Civil (2020 -2021)

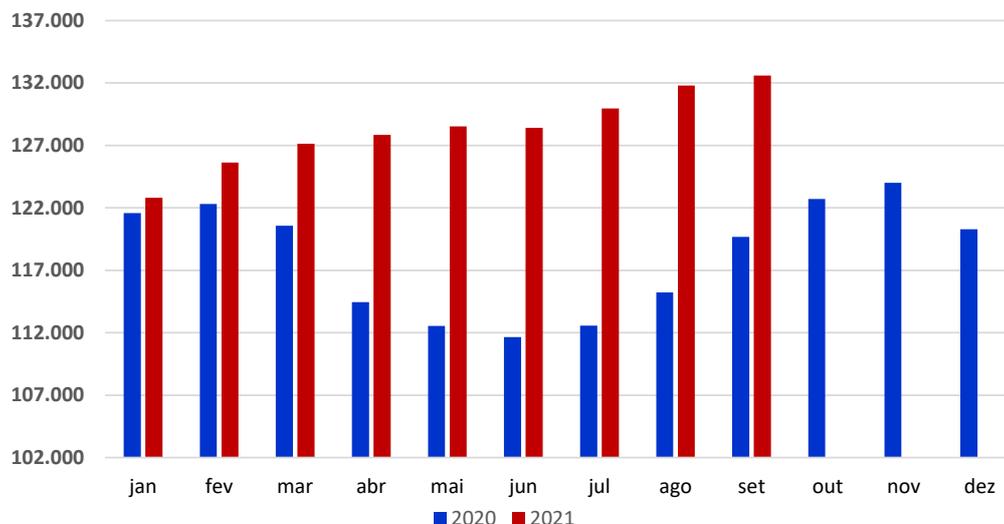
(Saldo = Admitidos - Desligados) (em número de trabalhadores)



Na Bahia, o saldo de empregos em setembro de 2021 foi de 803, contra saldo de 4.424 em igual mês de 2020. No acumulado de janeiro a setembro deste ano, o saldo na Construção Civil da Bahia está em 12.304 (contra saldo de -1.131 em igual período de 2020).

Bahia: Estoque de Empregos na Construção Civil (2020 -2021)

(em número de trabalhadores)



O estoque de emprego na Construção Civil da Bahia, assim como no Brasil, tem aumentando em 2021, alcançando em setembro de 2021 alta de 10,8% em relação a igual mês de 2020.

Brasil: Estoque de Trabalhadores na Construção Civil por Estados da Federação

(em unidades de trabalhadores)

| Rank | Estado | Setembro/20 | Part. (%) | Setembro/21 | Part. (%) | Var (%) |
|---------------------|---------------------|------------------|--------------|------------------|--------------|-------------|
| 1 | São Paulo | 592.840 | 26,1 | 670.293 | 26,4 | 13,1 |
| 2 | Minas Gerais | 304.344 | 13,4 | 345.420 | 13,6 | 13,5 |
| 3 | Rio de Janeiro | 158.010 | 7,0 | 169.853 | 6,7 | 7,5 |
| 4 | Paraná | 150.612 | 6,6 | 167.891 | 6,6 | 11,5 |
| 5 | Rio Grande do Sul | 130.564 | 5,8 | 137.618 | 5,4 | 5,4 |
| 6 | Bahia | 119.669 | 5,3 | 132.596 | 5,2 | 10,8 |
| 7 | Santa Catarina | 116.471 | 5,1 | 129.798 | 5,1 | 11,4 |
| 8 | Pará | 77.754 | 3,4 | 86.431 | 3,4 | 11,2 |
| 9 | Goiás | 76.653 | 3,4 | 86.110 | 3,4 | 12,3 |
| 10 | Ceará | 70.704 | 3,1 | 79.946 | 3,2 | 13,1 |
| 11 | Pernambuco | 69.831 | 3,1 | 74.171 | 2,9 | 6,2 |
| 12 | Distrito Federal | 49.880 | 2,2 | 55.881 | 2,2 | 12,0 |
| 13 | Espírito Santo | 49.966 | 2,2 | 55.287 | 2,2 | 10,6 |
| 14 | Mato Grosso | 42.764 | 1,9 | 51.031 | 2,0 | 19,3 |
| 15 | Maranhão | 44.172 | 1,9 | 49.536 | 2,0 | 12,1 |
| 16 | Paraíba | 35.478 | 1,6 | 43.309 | 1,7 | 22,1 |
| 17 | Rio Grande do Norte | 28.075 | 1,2 | 30.679 | 1,2 | 9,3 |
| 18 | Piauí | 23.590 | 1,0 | 27.692 | 1,1 | 17,4 |
| 19 | Mato Grosso do Sul | 24.272 | 1,1 | 27.377 | 1,1 | 12,8 |
| 20 | Alagoas | 23.618 | 1,0 | 25.673 | 1,0 | 8,7 |
| 21 | Amazonas | 21.291 | 0,9 | 25.223 | 1,0 | 18,5 |
| 22 | Sergipe | 18.881 | 0,8 | 19.924 | 0,8 | 5,5 |
| 23 | Tocantins | 11.902 | 0,5 | 13.252 | 0,5 | 11,3 |
| 24 | Rondônia | 10.202 | 0,4 | 10.952 | 0,4 | 7,4 |
| 25 | Acre | 6.442 | 0,3 | 6.969 | 0,3 | 8,2 |
| 26 | Amapá | 5.267 | 0,2 | 5.494 | 0,2 | 4,3 |
| 27 | Roraima | 4.856 | 0,2 | 5.249 | 0,2 | 8,1 |
| | Não Identificado | 1.312 | 0,1 | 1.417 | 0,1 | 8,0 |
| Total Brasil | | 2.269.420 | 100,0 | 2.535.072 | 100,0 | 11,7 |

Fonte: Novo Caged

São Paulo representa mais de 1/4 dos trabalhadores formais da Construção Civil do Brasil. A Bahia ocupa a 6ª posição no *ranking* de maiores estados empregadores do setor, representando, no mês de setembro de 2021, 5,2% do total Brasil, pouco abaixo de igual mês de 2020 (5,3%).

Bahia: Estoque e Saldo de Trabalhadores na Construção Civil por Municípios

(Saldo = Admitidos - Desligados) (em unidades de trabalhadores)

| Rank | Município | Estoque | Part. (%) | Saldo |
|--------------------|------------------------|----------------|--------------|-------------------------|
| | | (Setembro/21) | | (Janeiro a Setembro 21) |
| 1 | Salvador | 49.017 | 37,0 | 2.073 |
| 2 | Camaçari | 10.035 | 7,6 | 2.088 |
| 3 | Feira de Santana | 9.284 | 7,0 | 150 |
| 4 | Lauro de Freitas | 8.716 | 6,6 | 646 |
| 5 | Vitória da Conquista | 5.566 | 4,2 | 845 |
| 6 | Simões Filho | 4.746 | 3,6 | 717 |
| 7 | Barreiras | 2.607 | 2,0 | 476 |
| 8 | Juazeiro | 2.383 | 1,8 | 948 |
| 9 | Luís Eduardo Magalhães | 1.951 | 1,5 | 482 |
| 10 | Itabuna | 1.671 | 1,3 | 151 |
| 11 | Porto Seguro | 1.379 | 1,0 | 401 |
| 12 | Ilhéus | 1.290 | 1,0 | 49 |
| 13 | Alagoinhas | 1.152 | 0,9 | -218 |
| 14 | Dias d'Ávila | 1.152 | 0,9 | -155 |
| 15 | Jequié | 1.078 | 0,8 | 222 |
| 16 | Guanambi | 1.041 | 0,8 | 283 |
| | Demais | 29.528 | 22,3 | 3.147 |
| Total Bahia | | 132.596 | 100,0 | 12.305 |

Fonte: Novo Caged

De acordo com os dados do Novo Caged de setembro de 2021, Salvador representa 37% do total dos trabalhadores da Construção Civil da Bahia, seguida por Camaçari (7,6%), Feira de Santana (7%), Lauro de Freitas (6,6%) e Vitória da Conquista (4,2%). Considerando o saldo gerado de janeiro a setembro de 2021, Camaçari lidera com 2.088, seguida por Salvador (2.073), Juazeiro (948), Vitória da Conquista (845) e Simões Filho (717).

3. ÍNDICES DE PREÇOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Principais Indicadores da Construção Civil

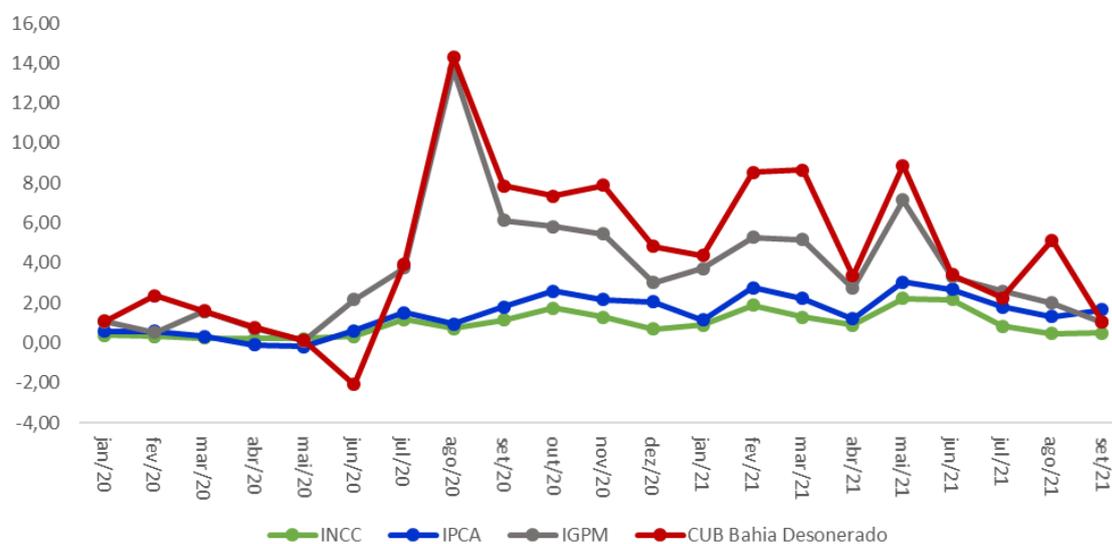
| Indicador | Mês (Set/21) | Ano (Jan-Set/21) | 12 Meses (Out/20 a Set/21) |
|--------------|-----------------|---------------------|-------------------------------|
| ICC Salvador | 0,40 | 10,20 | 13,95 |
| INCC | 0,51 | 11,74 | 15,93 |
| IGPM | -0,64 | 16,00 | 24,86 |
| IPA-DI | -1,17 | 17,95 | 28,64 |
| IPCA | 1,16 | 6,90 | 10,25 |

CUB - Custo Unitário Básico de Construção

| | | | |
|-----------------------------|--------------|-------|-------|
| CUB Bahia (R8-N) | 0,04 | 12,51 | 18,71 |
| CUB Bahia (R8-N DESONERADO) | 0,03 | 13,40 | 20,08 |
| CUB Bahia (R8-N) | R\$ 1.726,06 | | |
| CUB Bahia (R8-N DESONERADO) | R\$ 1.640,75 | | |

Principais Indicadores Construção Civil (2020-2021)

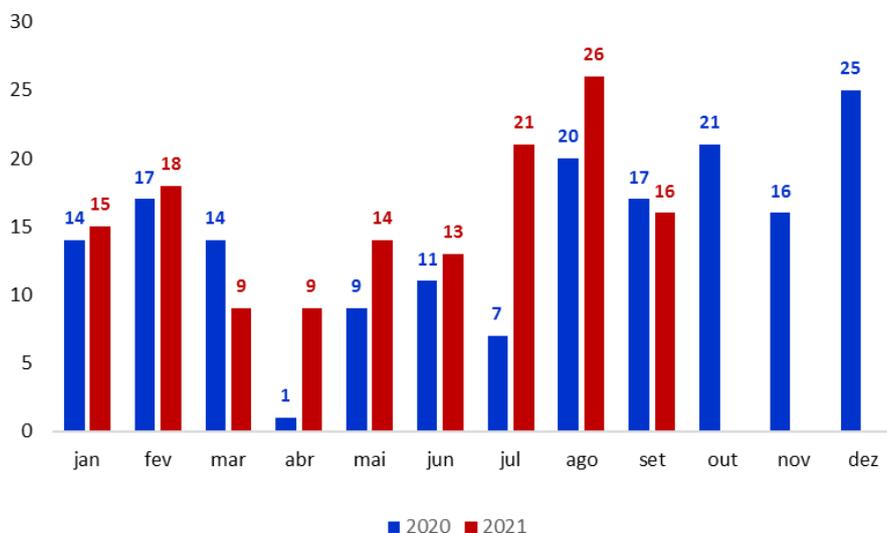
(variação percentual mensal)



O CUB Bahia desonerado tem trajetória semelhante ao IGP-M e estes apresentam alta superior a 20% em 12 meses, enquanto o INCC tem trajetória um pouco acima do IPCA.

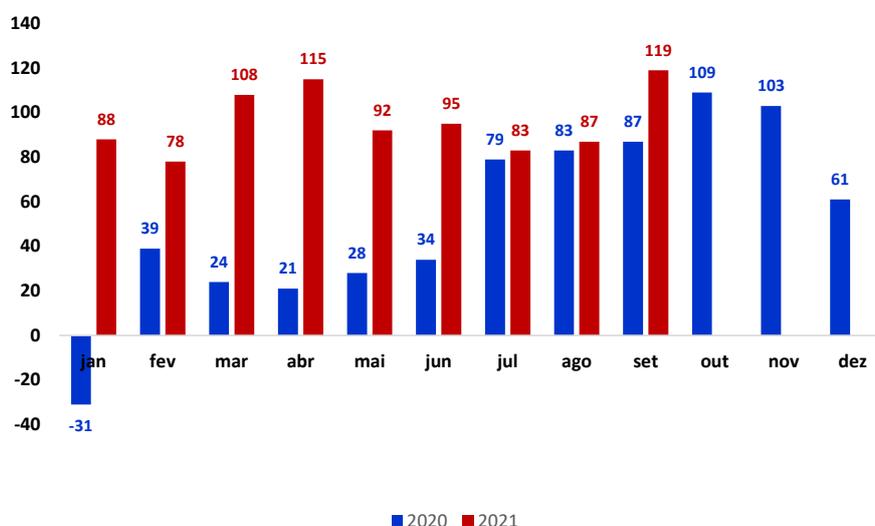
4. ALVARÁS E CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS

Salvador: Alvarás Expedidos (2020 -2021)
(em unidades)



Em 2021, com dados até setembro, foram expedidos 141 alvarás de licença para construção pela Prefeitura de Salvador, contra 110 em igual período de 2020 (+28,2%).

Bahia - Juceb: Saldo de Empresas na Construção Civil (2020 -2021)
(Saldo = Constituição - Extinção) (em número de empresas)



Em setembro de 2021, foram constituídas 202 empresas de Construção Civil na Bahia e fechadas 83, resultando em saldo de 119 (36,7% maior que em 2020). No ano, o saldo acumulado alcança 865 empresas, contra 364 em igual período de 2020 (+137,6%).



O Relatório de Trimestral de Indicadores da Construção Civil da Bahia é uma publicação da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), produzida pela Gerência de Estudos Técnicos (GET), que integra a Gerência Executiva de Desenvolvimento Industrial (GEDI).

PRESIDENTE

Antônio Ricardo Alvarez Alban

SUPERINTENDENTE

Vladson Bahia Menezes

GERENTE EXECUTIVO

Marcus Emerson Verhine

GERENTE DE ESTUDOS TÉCNICOS

Ricardo Menezes Kawabe

EQUIPE TÉCNICA

Carlos Danilo Peres Almeida

Felipe Duplat Luz (Estagiário)

© 2021 Sistema FIEB. Federação das Indústrias do Estado da Bahia.
É autorizada a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.
www.fieb.org.br
e-mail: get@fieb.org.br
Data de fechamento:05/11/2021.



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA